

BANCO B3

Banco B3 S.A.

CNPJ nº 00.997.185/0001-50



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2024

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, que apresentaram os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$45.732 mil contra R\$50.877 mil em 2023; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$178.790 mil em 31 de dezembro de 2023 para R\$211.705 mil em 31 de dezembro de 2024; O Banco B3 S.A. é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCÃO e concebido para ser o importante instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central do Brasil em maio de 2004, a instituição desempenha desde então funções de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco B3 não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2008 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispôs a Resolução 4.073 de 26 de abril de 2012.

Governança Corporativa: A Governança Corporativa do Banco B3 atua com mecanismos de incentivo e monitoramento, com o objetivo de assegurar o alinhamento dos processos com os interesses estratégicos da instituição. Suas políticas apoiam o gerenciamento de riscos apoiadas em decisões colegiadas de comitês específicos, abrangendo desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços.

BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	2024	2023
Ativo Circulante		1.268.486	1.083.884
Disponibilidades	4	31.410	14.492
Aplicações financeiras	5(a)	629.938	762.453
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5(b) e 5(c)	36.004	23.717
Títulos e valores mobiliários	6	490.211	250.210
Relações interfinanceiras		59	219
Despesas antecipadas	7	73.622	24.929
Outros créditos		7.242	7.864
Ativos fiscais correntes		167.862	173.375
Não-circulante		166.702	171.929
Realizável a longo prazo		166.702	171.929
Instrumentos financeiros	5(b) e 5(c)	164.421	169.932
Títulos e valores mobiliários	14(a)	2.281	1.997
Ativos fiscais diferidos		548	548
Imobilizado		2.259	2.259
Intangível		(1.647)	(1.361)
Depreciações e Amortizações		(309)	(218)
Imobilizado de uso		(1.338)	(1.43)
Intangível		1.436.348	1.257.259
Total do ativo		1.436.348	1.257.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais)

	Notas	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
		Capital realizado	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		100.000	10.953	69.689	162	180.804
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	11
Lucro líquido do exercício		-	-	-	50.877	50.877
Destinação:						
Reserva legal do exercício	12(c)	-	2.544	-	(2.544)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	-	(35.523)	-
Dividendos	12(b)	-	-	-	-	(40.092)
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(12.810)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		100.000	13.497	65.120	173	178.790
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	333
Lucro líquido do exercício		-	-	-	45.732	45.732
Destinação:						
Reserva legal do exercício	12(c)	-	2.287	-	(2.287)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	-	(30.295)	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(13.150)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		100.000	15.784	95.415	506	211.705
2º Semestre de 2024:						
Saldos em 30 de junho de 2024		100.000	14.579	79.982	366	194.927
Outros resultados abrangentes		-	-	-	140	140
Lucro líquido do período		-	-	-	24.088	24.088
Destinação:						
Reserva legal do semestre	12(c)	-	1.205	-	(1.205)	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	-	(15.433)	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(7.450)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		100.000	15.784	95.415	506	211.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco B3 S.A. (Banco) é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil (BACEN ou BCB) para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras aprovadas pela Administração do Banco em 25 de março de 2025, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei 11.639/2007 e Lei 11.941/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. **a. Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:** A Resolução CMN 4.966/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN 5.100/2023, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, além de definir a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF com os requerimentos da norma internacional IFRS 9 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentro as principais mudanças estão a classificação de instrumentos financeiros, alinhada ao modelo de negócios do Banco, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa de juros efetiva, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito. Em conformidade com a Resolução BCB 352/2023, adotada pelo Banco, foram estabelecidas provisões para perdas esperadas, resultando em um impacto inicial sobre o patrimônio líquido de R\$50,6 mil líquido dos efeitos tributários. A Lei 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A Resolução CMN 4.975/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN 5.101/2023, determina a aderência ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo critérios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco não detectou impactos relevantes para atendimento dessas normas.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Receitas e despesas: As receitas e despesas estão registradas seguindo o regime de competência. **b. Operações de Câmbio:** As operações de câmbio são registradas pelas taxas contratuais e são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço. **c. Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. **d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão essencialmente compostos por títulos públicos federais, os quais estão contabilizados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda à vista ou o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente, tampouco de mantê-los até o vencimento. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado na data de negociação, por meio da identificação específica de cada transação, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. **e. Ativo imobilizado de uso:** Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao fim de cada exercício. **f. Ativos Intangíveis:** Os ativos intangíveis são compostos por aquisição e desenvolvimento de software, registrados pelo custo de aquisição ou formação. Esses ativos são amortizados pelo método linear ao longo de suas vidas úteis. **g. Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. E reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **h. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada com base no "Lucro Real", que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e deduções; a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$20 por mês. A provisão para contribuição social foi calculada com base na alíquota de 20% conforme Lei 7.689/1988, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação. **i. Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído ao acionista do Banco, pela quantidade de ações em circulação ao final do período. **j. Contingências e Obrigações Legais:** O Banco revisa periodicamente suas contingências nos termos das diretrizes de avaliação de contingências do Banco, que também leva em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda. A classificação da probabilidade de perda e os valores estimados podem divergir dos valores efetivamente realizados em decorrência de fatores externos não controláveis pelo Banco. **k. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN requerem que a Administração use julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente, as que requerem maior nível de julgamento, complexidade e são significativas para as demonstrações financeiras do Banco, são:

Tópico	Notas
Juro Justo de instrumentos financeiros não negociados em mercado ativo	3(d) e 5
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes	3(j) e 16
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	14(a)

4 - DISPONIBILIDADES

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. Os valores restitutos vinculados a ordens em moeda estrangeira não são considerados para fins da demonstração de fluxo de caixa.

	2024	2023
Reservas Livres - BACEN	460	460
Recursos em moeda estrangeira no exterior	27.180	1.637
Caixa e equivalentes de caixa	27.596	2.097
Recursos em trânsito de terceiros ⁽¹⁾	3.814	12.395
Total	31.410	14.492

⁽¹⁾ Depósitos em moeda estrangeira de clientes, utilizados exclusivamente para a liquidação de operações.

5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são constituídas por aplicações no mercado aberto, compostas por revendas a liquidar nas posições bancada e financiada com compromisso de revenda:

	2024	2023
Posição Bancada	38.164	64.930
Letras Financeiras do Tesouro	13.759	24.035
Letras do Tesouro Nacional - Série B	24.405	10.642
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	30.253
Posição Financiada	591.774	697.523
Letras Financeiras do Tesouro	376.181	255.923
Letras do Tesouro Nacional	215.593	269.359
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	172.241
Total	629.938	762.453

	Notas	2024	2023
Passivo Circulante		1.221.519	1.076.122
Instrumentos financeiros	8(a)	52.158	51.287
Depósitos à vista	8(b)	482.366	245.822
Outros depósitos	9	599.411	697.527
Captações no mercado aberto	10	3.814	12.395
Relações interdependências		1	-
Relações interfinanceiras	11	77.527	38.599
Outras obrigações		26.242	30.492
Passivos fiscais correntes		3.124	2.347
Exigível a Longo Prazo		952	755
Provisões para contingências	16	1.191	1.191
Passivo fiscal diferido	14(a)	2.172	1.592
Patrimônio líquido	12	211.705	178.790
Capital social de domiciliados no País		100.000	100.000
Reserva de lucros		111.199	78.617
Outros resultados abrangentes		506	173
Total do passivo e patrimônio líquido		1.436.348	1.257.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Capital realizado	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros Acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		100.000	10.953	69.689	162	180.804	11
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	50.877
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	50.877
Destinação:							
Reserva legal do exercício	12(c)	-	2.544	-	(2.544)	-	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	-	(35.523)	-	-
Dividendos	12(b)	-	-	-	-	(40.092)	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(12.810)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		100.000	13.497	65.120	173	178.790	333
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	45.732
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	45.732
Destinação:							
Reserva legal do exercício	12(c)	-	2.287	-	(2.287)	-	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	-	(30.295)	-	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(13.150)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		100.000	15.784	95.415	506	211.705	140
2º Semestre de 2024:							
Saldos em 30 de junho de 2024		100.000	14.579	79.982	366	194.927	140
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	24.088
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	24.088
Destinação:							
Reserva legal do semestre	12(c)	-	1.205	-	(1.205)	-	-
Reserva especial de lucros	12(c)	-	-	-	(15.433)	-	-
Juros sobre o capital próprio	12(b)	-	-	-	(7.450)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		100.000	15.784	95.415	506	211.705	24.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco B3 S.A. (Banco) é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, com sede na cidade de São Paulo, controlada integralmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Concebido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil (BACEN ou BCB) para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora.

2 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras aprovadas pela Administração do Banco em 25 de março de 2025, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei 11.639/2007 e Lei 11.941/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. **a. Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:** A Resolução CMN 4.966/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN 5.100/2023, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, além de definir a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF com os requerimentos da norma internacional IFRS 9 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentro as principais mudanças estão a classificação de instrumentos financeiros, alinhada ao modelo de negócios do Banco, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa de juros efetiva, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito. Em conformidade com a Resolução BCB 352/2023, adotada pelo Banco, foram estabelecidas provisões para perdas esperadas, resultando em um impacto inicial sobre o patrimônio líquido de R\$50,6 mil líquido dos efeitos tributários. A Lei 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. A Resolução CMN 4.975/2021, juntamente com as atualizações introduzidas pela Resolução CMN 5.101/2023, determina a aderência ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Arrendamentos, estabelecendo critérios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco não detectou impactos relevantes para atendimento dessas normas.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

<

CONTINUAÇÃO **BANCO B3 S.A. - CNPJ nº 00.997.185/0001-50**

2023). O saldo remanescente, após a dedução do valor de R\$13.150 provisionado a título de juros sobre o capital próprio, foi alocado para a formação da reserva de lucros, no montante de R\$ 30.295 (R\$ 35.523 em 31 de dezembro de 2024). Essa reserva será utilizada para o pagamento de dividendos ao acionista B3 na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), agendada para abril de 2025.

13 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2024			
	B3	BVRJ	B3 DI FUNDO	B3 IP
Passivo:				
Depósitos à vista (Nota 8(a))	51.904	95	-	-
Outros depósitos (Nota 8(b))	63	-	14	4
Outras obrigações - diversas (Nota 11) ⁽¹⁾	2.893	-	-	-
Outras obrigações - sociais e estatutárias (Nota 11)	3.783	-	-	-
Total	58.643	95	14	4

	2023			
	B3	BVRJ	B3 DI FUNDO	B3 IP
Passivo:				
Depósitos (Nota 8(a))	51.106	104	-	-
Outros depósitos (Nota 8(b))	51.597	-	3	-
Outras obrigações - diversas (Nota 11) ⁽¹⁾	3.265	-	-	-
Outras obrigações - sociais e estatutárias (Nota 11)	10.889	-	-	-
Total	116.857	104	3	-

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Outras despesas administrativas ⁽¹⁾ (Nota 17 (c)) - B3	(14.162)	(27.564)	(15.572)	(27.179)
Despesas com taxas - B3	(68)	(136)	(60)	(118)
Despesas com taxas (<i>Clearing</i> Câmbio B3) - B3	(78)	(127)	(32)	(55)
Taxa de administração de Fundos de Investimento - FILCB (Nota 17(b))	1.702	3.310	1.311	2.519
Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB (Nota 17(b))	411	798	313	601
Total	(12.195)	(23.719)	(14.040)	(24.232)

⁽¹⁾ Refere-se a reembolso de custos operacionais da estrutura disponibilizada pela B3, conforme contrato firmado entre as partes.

A remuneração do pessoal-chave da administração é paga pela B3, entidade na qual os profissionais estão alocados. O Banco reembolsa a B3 por meio de contrato de repasse.

14 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Ativo Diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	340	89	-	429
Provisão Outros	233	(106)	-	127
Variação Cambial não Realizada	1.374	351	-	1.725
Variação Cambial - PL	50	-	(50)	-
Total do ativo diferido	1.997	334	(50)	2.281
Passivo Diferido				
Variação Cambial não Realizada	(1.401)	(358)	-	(1.759)
Variação Cambial - PL	-	-	(143)	(143)
Valor de Mercado (MTM - PL)	(191)	-	(79)	(270)
Receita de Custódia Não Residentes - CPC 47	-	-	-	-
Total do passivo diferido	(1.592)	(358)	(222)	(2.172)
Diferido líquido	405	(24)	109	109

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	250	90	-	340
Provisão - outros	467	(234)	-	233
Variação cambial não realizada	930	444	-	1.374
Variação cambial - PL	34	-	16	50
Total do ativo diferido	1.681	300	16	1.997
Passivo diferido				
Variação cambial não realizada	(939)	(462)	-	(1.401)
Valor de mercado (MTM - PL)	(167)	-	(24)	(191)
Total do passivo diferido	(1.106)	(462)	(24)	(1.592)
Diferido líquido	575	(162)	(8)	405

DIRETORIA

Gilson Finkelsztain - Diretor Presidente	Viviane El Banate Basso - Diretora Vice-Presidente	Gustavo Peres de Carvalho - Diretor Operacional	João Paulo Gonzaga Pereira Contador - CRC 1SP 248648/O-7
Eduardo Lopes Farias - Diretor de Riscos	André Veiga Milanez - Diretor de Assuntos Contábeis		

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionista do Banco B3 S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Banco B3 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco B3 S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada

b. Período estimado de realização

	Diferenças temporárias ativas	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total de imposto diferido
2025	1.852	(1.902)	(50)
2026	-	2	2
2027	-	(54)	(54)
2028	-	(48)	(48)
2029	-	(25)	(25)
2030	-	-	-
Acima de 2031	429	(145)	284
Total	2.281	(2.172)	109

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e juros sobre o capital próprio 45.182 85.647 50.568 94.961
 (-) Juros sobre o Capital Próprio (7.450) (13.150) (12.810) (12.810)

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social 37.732 72.497 37.758 82.151

Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal descritas na Nota 3(h) (16.979) (32.624) (16.991) (36.968)

Adições: (255) (313) (336) (374)
 Despesas não dedutíveis - permanentes (255) (313) (336) (374)

Exclusões: 3.353 5.918 5.765 5.765
 Juros sobre o capital próprio 3.353 5.918 5.765 5.765

Outros 237 254 291 303
 Adicional imposto de renda 12 24 12 24
 Incentivos Fiscais 225 225 279 279
 Outros - - 5 - -

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período (13.644) (26.765) (11.271) (31.274)

Alíquota efetiva 36,16% -36,92% 29,85% -38,07%

15 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As despesas tributárias estão assim compostas:

	2024		2023	
	1º Semestre	Exercício	1º Semestre	Exercício
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(2.563)	(4.917)	(2.565)	(5.192)
Imposto sobre Serviço	(1.480)	(2.802)	(1.334)	(2.734)
Programa de Integração Social	(417)	(800)	(417)	(844)
Outros	(47)	(96)	(47)	(150)
Total	(4.507)	(8.615)	(4.363)	(8.920)

16 - CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a. Obrigações legais: Representado pelo processo iniciado em 2017, no qual o Banco postula a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, pois esse não se enquadra no conceito de faturamento e de receita bruta, conforme entendimento do STF quando do julgamento do RE 574.706.

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Obrigações Legais				
Provisões	556	131	68	755
Atualizações	68	64	952	755
Saldos em 31 de dezembro de 2022				
Provisões	38	38	71	126
Atualizações	64	64	952	755
Saldos em 31 de dezembro de 2023				
Provisões	75	75	126	952
Atualizações	64	64	952	755
Saldos em 31 de dezembro de 2024				
Provisões	38	38	71	126
Atualizações	64	64	952	755

b. Perdas possíveis: Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. O Banco não possui contingências passivas envolvendo questões trabalhistas, tributárias ou cíveis, classificadas como perdas possíveis.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a. De acordo com a Resolução CMN 4.958/2021, é exigida a manutenção de requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), suficientes para cobertura da "Avaliação do Valor dos Ativos Ponderados pelo Risco" (RWA - *Risk Weighted Assets*), que corresponde a soma das parcelas referentes às exposições a risco de crédito (RWACPAD), de mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD). A tabela a seguir demonstra o cálculo do índice de Basileia do conglomerado prudencial (Banco B3 e B3 Instituição de Pagamento):

	2024	2023
Patrimônio de Referência (R\$ mil)	214.227	178.736
Nível I	214.227	178.736
Capital Principal	214.227	178.736
Capital Social	103.668	101.201
Reserva de Lucros	111.199	78.617
Ganhos não Realizados	506	173
Deduções do Capital	-	(92)
Ajustes Prudenciais	(1.146)	(1.164)
Ativos Ponderados pelo Risco - Parcela RWA (R\$ mil)	255.168	225.463
RWA ^{CAPAD}	23.591	17.954
RWA ^{MPAD}	3.094	2.490
RWA ^{OPAD}	228.483	205.020
Índice de Basileia (IB)	83,96%	79,27%

De acordo com a Resolução BCB 54/2020, é exigida a divulgação do Relatório de Pilar 3, que contém informações relativas aos indicadores prudenciais e ao gerenciamento de riscos conforme a tabela OVA (visão geral do gerenciamento de riscos da instituição). O Relatório está disponível no site da instituição na internet, na seção de Gerenciamento de Riscos, em <https://www2.bmfbovespa.com.br/bancob3/pt-br/documentos.html>.

b. As receitas de prestação de serviços estão assim compostas

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Receitas de prestação de serviços				
Rendas de outros serviços	1	2	1	2
Taxa de administração de Fundos de Investimento	78	158	78	156
Rendas de cobrança	-	909	706	706
Taxa de administração de Fundo de Investimento FILCB (Nota 13)	1.702	3.310	1.311	2.519
Total	1.781	4.379	2.096	3.383
Rendas de tarifas bancárias				
Tarifa de transferência de numerário	348	597	295	653
Tarifa de custódia e distribuição de Fundo de Investimento - FILCB (Nota 13)	411	798	313	601
Tarifa de custódia, registro e liquidação	28.129	52.347	24.819	52.271
Total	28.888	53.742	25.427	53.525

c. Outras despesas administrativas estão assim compostas:

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Reembolso à B3 - custos operacionais (Nota 13)	(14.162)	(27.564)	(15.572)	(27.179)
Processamento de dados	(4.250)	(7.905)	(3.667)	(6.760)
Serviços do sistema financeiro	(4.035)	(7.496)	(3.131)	(6.085)
Serviços técnicos especializados	(299)	(569)	(335)	(822)
Despesas de alugueis	(137)	(274)	(132)	(263)
Serviços de terceiros	(61)	(127)	(61)	(116)
Demais despesas	(214)	(137)	(97)	(262)
Total	(23.158)	(44.072)	(22.995)	(41.487)

d. Outras receitas operacionais estão assim compostas:

	2024		2023	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Outras rendas operacionais	138	285	123	228
Outras	48	48	-	-
Rendas de créditos vinculados ao BACEN ⁽¹⁾	16.577	29.226	4.388	4.388
Total	16.763	29.559	4.511	4.616</